



INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



AGOSTO 2014

MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO Ou será de enrolação??

Nos dias 29 e 30 de julho foi realizada em Belo Horizonte a primeira Mesa Nacional de Negociação do ACT 2014/2015. Entre os assuntos de relevância abordados, esteve a revisão do PES, onde a representante da CBTU e coordenadora da Mesa, Sra. Cristina Mont'Mor, esclareceu que já foi efetuada a contratação de uma empresa de consultoria para esse fim.

O SINDIMETRO cobrou a contratação dos 170 aprovados no último concurso público e a empresa mais uma vez se esquivou da sua responsabilidade alegando que o assunto excede a competência da Mesa. Em outras palavras, mais uma enrolação...

Em relação à reivindicação de "Participação nos Resultados", a empresa informou que já constituiu um gru-



po de trabalho sem, no entanto, fixar qualquer prazo para a sua implantação. Quanto ao tema "Desenvolvimento Profissional", a empresa disse que ainda irá constituir um grupo de trabalho.

O SINDIMETRO colocou também em discussão reivindicações que interessam ao conjunto da categoria, tais como: inclusão dos pais no plano de

saúde, extensão do pagamento de quebra-de-caixa aos empregados que também manipulam bilhetes e o retorno dos núcleos de supervisão para a área administrativa. No entanto, mesmo tendo a Mesa o poder de aditar cláusulas ao ACT, a empresa demonstrou total desinteresse em fazê-lo. Resultado: essas demandas foram negadas!

SINDIMETRO realiza atividade de formação sindical



Nos dias 11 e 12 de agosto, o SINDIMETRO realizou um curso de formação sindical cujos temas centrais foram: "Participação política e direitos sociais no Brasil" e "Concepção sindical e ética nas relações políticas humanas". O curso foi ministrado pelo professor Helder Molina e contou com a participação de 27 metroviários.

A avaliação geral do curso pelos participantes foi bastante positiva, com o pedido que novas atividades do mesmo tipo e com outros temas fossem organizados com maior frequência.



Em ato público realizado no dia 19 de agosto, as centrais sindicais - CUT, CTB e UGT - entregaram a pauta de reivindicação dos trabalhadores ao candidato a governo do estado, Fernando Pimentel (PT), que com ela se comprometeu. Entre os 13 pontos entregues ao candidato está o compromisso de estabelecer a discussão com os metroviários sobre o modelo de metrô a ser implantado, sem privatização.

PLENCUT discute a situação política e o plano de lutas

Realizada no Centro Adamastor em Guarulhos (SP), a 14ª Plenária Nacional da CUT reuniu mais de 600 delegados entre os dias 28 de julho a 1º de agosto.

A abertura da plenária nacional foi marcada com a presença de Lula e da presidente Dilma que recebeu a plataforma da CUT contendo as principais reivindicações ainda sem atendimento por parte do governo como a jornada das 40 horas, fim do fator previdenciário entre outras. A presidente Dilma, em sua intervenção, comprometeu-se em defender os direitos trabalhistas, o emprego e a valorização dos salários, política que tem sido bastante atacada por empresários que pedem o fim do aumento real do salário mínimo, política – do ponto de vista deles – impossível de se manter na atual crise mundial.

No dia 29 de julho, foi realizado o ato em solidariedade ao povo palestino, exigindo o fim dos ataques de Israel a Gaza e, em seguida, os delegados iniciaram o debate sobre conjuntura internacional e nacional.

CUT defende e participa do Plebiscito pela Constituinte Exclusiva

O PLENCUT aprovou a participação dos sindicatos da Central na campanha do Plebiscito Popular, pois desde 2013 a CUT tem a apreciação que com

o atual Congresso a pauta dos trabalhadores não terá vez. O Plebiscito Constituinte dialoga com o sentimento de mudança exigido pelas ruas em junho e julho de 2013. Por isso, também foi aprovado que a CUT se dirigirá a presidente Dilma para que convoque a Constituinte Exclusiva, caso seja reeleita.

Delegados condenam desoneração fiscal

Em votação dividida os delegados aprovaram a condenação da política de desoneração fiscal que garante o lucro de empresários e multinacionais, penalizando os investimentos que o governo deveria fazer na educação, saúde e demais serviços públicos.

As desonerações fiscais foram dadas supostamente para garantir o parque industrial e os empregos. Segundo o Ministro da Fazenda, a renúncia fiscal anual, estimada em R\$ 21,6 bilhões em 2014, devem se manter nos próximos anos. Enquanto isso as demissões continuam em todos os setores beneficiados com as desonerações...

Como o Brasil não tem nenhuma lei que limite a remessa de lucros das empresas para seus países de origem, o dinheiro que deixou de ser arrecadado pela previdência, por exemplo, é enviado deslavadamente para enriquecer cada vez mais as multinacionais.



Durante os dias 11 a 14 de setembro, delegados e delegadas dos sindicatos afiliados a FENAMETRO se reunirão em São Paulo para discutir a situação política e as lutas e desafios da categoria metroferroviária. O SINDIMETRO será representado por 7 delegadas e delegados eleitos na Assembleia Geral de 21 de agosto, além dos 2 delegados natos, membros atuais da direção da Federação. Dada a possibilidade de participação de observadores, os presentes na Assembleia também aprovaram a ida de 3 metroviários que inscreveram-se como delegados.

Além da importante presença de delegados e observadores, o SINDIMETRO apresentará uma contribuição ao Congresso que será também discutida com o conjunto da delegação da STU/BH.

Companheiros e companheiras que representarão o SINDIMETRO

Delegados: Carla Elisabete de Lima Sanches, GOEST; Davi Evangelista Policarpo, COELO; Kátia Dias Abreu, COVIP; Robson Aparecido Zeferino Gonçalves, GOEST; Vicente de Paula Silva, COFEM; Victor Ferreira Santos, GOMOV; Wagner Dias Ribeiro, GOMOV.

Delegados Natos: Alda Lúcia Fernandes dos Santos, GOEST; Almir Duarte, GOMOV

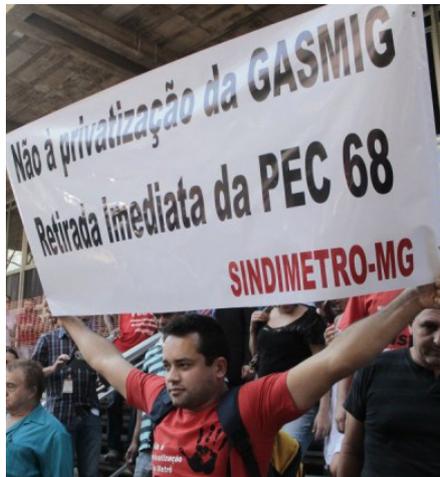
Observadores: Márcio Antonio de Souza, COSOP; Raymundo Anastácio, GOMOV; Rita de Cássia de Freitas GOEST.



Governo mineiro recua frente as mobilização da CUT e dos movimentos populares

O governo Anastasia (PSDB) sofreu uma derrota e foi obrigado a retirar da tramitação na Assembleia Legislativa o projeto de Emenda Constitucional (PEC) 68, que mudaria a redação do artigo 14 da Constituição Estadual, que só autoriza a privatização de uma empresa de economia mista ou pública com a criação de uma lei complementar com aprovação de três quintos dos deputados e ainda um referendo popular.

O motivo foi a ampla campanha realizada pela CUT e seus sindicatos que organizou o movimento sindical e popular para barrar a "sede privatista" do governo do PSDB com manifestações, propaganda em outdoors, culminando com a ocupação do plenário da Assembleia Legislativa na volta do recesso parlamentar. Pelo menos 26 par-



lamentares favoráveis à PEC retiraram suas assinaturas, o que inviabilizou a sua apresentação.

Se aprovada a PEC 68, a primeira empresa estatal a ser privatizada

seria a Gasmig. Pretextando falta de condições para o investimento de 1,8 milhões de reais, o governo do PSDB pretendia entregar a estatal à multinacional espanhola Gás Natural Fenosa (GNF). Alegava que a privatização era fundamental para a construção de um gasoduto - que ligaria a Região Central do estado ao Triângulo Mineiro - viabilizando uma fábrica de amônia, montada pela Petrobrás.

Junto com a Gasmig o que o governo do PSDB pretendia era abrir as portas para a privatização de todas as estatais, entre elas a empresa de energia elétrica (CEMIG) e empresa de coleta e distribuição de água (COPASA).

Uma vitória do movimento dos trabalhadores que, pelo menos por hora, conseguiu impor uma derrota às pretensões tucanas.

Usuários e funcionários convivem com a degradação das estações

As cartas e as solicitações que o SINDIMETRO tem reivindicado nas Mesas Locais de Negociação, exigindo soluções para as condições das estações de nada adiantam. O resultado foi um acidente grave com uma funcionária na Estação de São Gabriel. Em Vila Oeste, o

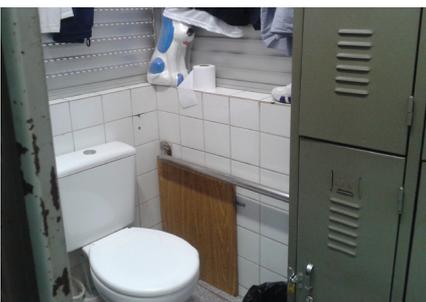
problema é a falta de manutenção nos banheiros e na cozinha.

E não só as estações sofrem com as más condições: o rabicho de Eldorado (onde o companheiro Martinho foi vítima de um acidente fatal) e o estacionamento de Central são outros dois exemplos de descaso. As fotos que aqui publicamos falam por si...

O que será preciso acontecer para que as providências devidas sejam tomadas? Com a palavra a STU/BH!



Estacionamento Estação Central



Banheiro Estação Vila Oeste



Piso Estação Eldorado

CBTU: um barco à deriva

As condições de trabalho na empresa se degradam, a qualidade dos serviços prestados aos usuários também... O motivo? Alguns poderiam dizer que é por que se trata de uma empresa pública. No entanto, a realidade é outra. Aqueles que são escolhidos para comandar a empresa obedecem a critérios político ou de "QI" (quem indica...) e não técnicos, como se esperaria de uma empresa que deveria prezar o atendimento à população.

Ao lado da falta de investimentos, convivemos com uma empresa em situação de abandono! Prova disso, é que até a edição deste Integrando, a CBTU sequer tinha presidente.

Algumas das consequências são estações e demais dependências da empresa sem as mínimas condições de trabalho e segurança.



DE 1º A 7 DE SETEMBRO, VOTE SIM!

Durante os últimos meses o SINDIMETRO tem informado e participado da campanha do Plebiscito Popular da Constituinte Exclusiva e Soberana pela Reforma do Sistema Político. Com essa campanha queremos demonstrar às instituições políticas do país que está na hora de DAR A PALAVRA AO POVO, POR QUE O CONGRESSO NACIONAL NÃO NOS REPRESENTA! Foi isso que disseram as ruas nas manifestações de junho e julho de 2013.

Você é a favor de uma Constituinte Exclusiva e Soberana para reformar o Sistema Político? Vamos votar, SIM!

Desde o final do ano passado, organizações sindicais, partidárias e populares decidiram organizar o Plebiscito Popular na "semana da pátria", de 1º a 7 de setembro. Portanto, agora é a hora de expressar a nossa exigência de mudanças. O objetivo nacional é ter 10 milhões de votantes brasileiros e brasileiras que digam SIM à reforma política para acabar com o financiamento empresarial das campanhas políticas, com a existência Senado oligárquico, entre outras reformas necessárias para garantir a representação popular nas instituições políticas do Brasil.

O SINDIMETRO está fazendo a sua parte e conta com a ampla participação da categoria!

Plenária Nacional debate e organiza o Plebiscito

Em 09 e 10 de agosto, mais de 100 representantes de 25 comitês estaduais se reuniram na 4ª Plenária Nacional do Plebiscito Popular, na cidade de Cajamar (SP). Minas Gerais participou com uma delegação de 12 pessoas, entre elas representantes do SINDIMETRO.

Além de representantes da CUT,

MST, OAB (Ordem dos Advogados), a plenária contou com a presença de parlamentares e também do Ministro-Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto de Carvalho. Em sua intervenção, numa espécie de balanço do governo, Gilberto de Carvalho disse: "(...) efetivamente o sistema político brasileiro não apenas bloqueia iniciativas do Executivo, como trava as mudanças estruturais necessárias para o nosso país (...). Depois de 12 anos não dá mais. Ganhar, ganhar (eleições) para quê? Não pode ser a mesma coisa mais 4 anos. Ou avança de vez ou perde o sentido, passa a regredir".

É preciso abrir uma saída positiva para a situação que existe no sistema político brasileiro para que as reivindicações populares tenha vez! A Constituinte Exclusiva para reformar o sistema político é apenas um primeiro passo!

Ao final dos trabalhos os participantes da Plenária aprovaram a realização da 5ª Plenária Nacional para setembro ou outubro, em Brasília, por ocasião da entrega dos resultados do plebiscito popular às autoridades, onde será discutido os próximos passos da campanha.



Jurídico: Palestras contaram com apoio da categoria

Com presença significativa da categoria, as palestras realizadas com a participação do escritório de advocacia Lilian Salgado, foram proveitosas. Nosso colega, Elter Luís Ribeiro, entrevistado pelo INTEGRANDO, afirmou: "A palestra foi muito esclarecedora e elucidou muitas dúvidas, nos dando condições de cobrar a empresa da maneira correta. Ajuda também na hora de entrar com ações jurídicas. É bom para o empregado poder participar de palestras como essa".

INSS e FGTS

O SINDIMETRO pede aos funcionários que solicitarem extrato do FGTS ou se dirigirem ao INSS para entrada da Aposentadoria, observarem se as contribuições estão corretas e sem interrupção no seu recolhimento. Havendo qualquer problema, solicitamos que entrem em contato com o Sindicato para as providências devidas.

Urnas nas Estações

- Eldorado, Lagoinha, Central, São Gabriel e Vilarinho
- De 1º a 5 de setembro: das 16 às 20 horas
Dia 6 de setembro: das 10 às 14 horas

Urna Itinerante da STU/BH

- Funcionará em horários diferenciados para garantir a votação de todas as áreas da empresa

